

Cuba rejeita manipulação seletiva no Conselho de Segurança da ONU



Representante permanente de Cuba nas Nações Unidas

Nações Unidas, 10 junho (RHC).- O representante permanente de Cuba nas Nações Unidas, Pedro Luis Pedroso, criticou a manipulação seletiva dos métodos e práticas do Conselho de Segurança da ONU usados como ferramenta de pressão contra nações soberanas.

Essa prática deve cessar da mesma forma que a ingerência desse organismo nos assuntos que não lhe competem, especialmente os concernentes ao mandato da Assembleia Geral, afirmou Pedroso.

Uma transparência maior no trabalho do Conselho de Segurança facilitará sua ação efetiva em nome de todos os Estados membros da ONU na preservação da paz e a segurança internacional em conformidade com o artigo 24 da Carta das Nações Unidas, destacou.

O Conselho deve representar os interesses de todos os países a fim de preservar o multilateralismo e a credibilidade do organismo, insistiu o embaixador cubano.

Na quinta-feira, foram eleitos cinco novos membros não permanentes do Conselho de Segurança: Equador, Japão, Malta, Moçambique e Suíça, que farão parte do Conselho de janeiro de 2023 a dezembro de 2024.

A maioria dos países membros das Nações Unidas coincide em que a composição do organismo incumbido de zelar pela paz e a segurança internacional (de apenas 15 integrantes) não representa, nem reflete a instável realidade global. (Fonte: Prensa Latina).

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionais/290341-cuba-rejeita-manipulacao-seletiva-no-conselho-de-seguranca-da-onu>



Radio Habana Cuba